

12 de janeiro

## Qual É A Linguagem Do Mar?

Ali está o mar imenso, enorme, onde vivem animais grandes e pequenos, tantos que não podem ser contados. Salmo 104:25

Cada profissão tem sua forma de se expressar. Isso vale para pilotos de Fórmula 1, pilotos de avião, desportistas e os que navegam em alto mar. Você já deve ter observado que, diferentemente dos automóveis e aviões, os barcos medem sua velocidade em nós. O motivo é que os primeiros barcos possuíam uma espécie de velocímetro bastante rudimentar feito à base de cordas.

Uma corda cheia de nós, a intervalos de 14,3 metros, ficava enrolada num barril. Numa de suas pontas havia um pedaço de madeira que era lançado ao mar para verificar a velocidade da embarcação. Dependendo de quanto a corda se desenrolasse, media-se quão rápido o navio estava seguindo viagem.

Existem ainda outros interessantes termos usados na navegação mundial: proa é a frente da embarcação e a partir dela temos o bombordo, que é o lado esquerdo; o estibordo ou boreste é o lado direito, e a popa é a parte de trás, onde os navios modernos costumam ter a casa de máquinas e o motor que o coloca em movimento.

A respeito do bombordo existe uma história interessante. Dizem os especialistas que esse termo surgiu com as grandes descobertas. Como o navio seguia sempre orientado por bússola, posição de estrelas ou pela "terra à vista", coincidiu que as primeiras terras descobertas foram vistas do lado esquerdo da embarcação. Por isso, era um lado bom, um bom bordo.

Olhar as coisas pelo bom lado é um tremendo desafio. Veja o Salmo 107:23-31: "Alguns viajaram em navios nos oceanos ganhando a vida nos mares; eles viram o que o Deus Eterno faz, as coisas maravilhosas que realiza nos mares. ... Ele acalmava a tempestade e as ondas ficavam quietas. Os marinheiros se alegravam porque o mar tinha ficado calmo, e assim Deus os levava em segurança para o porto desejado.

"No mar da vida, todos navegamos num barco onde Deus Se oferece para ser o capitão. Se tivermos confiança no condutor celestial, sempre olharemos as coisas pelo bom lado, pelo bombordo. Até o dia em que chegarmos à Nova Terra e descobriremos a Nova Jerusalém.